

José Ronaldo dos Santos Oliveira

História do Número 1

Irati

2022

José Ronaldo dos Santos Oliveira

História do Número 1

Pesquisa acadêmica sobre a História do
Número 1

Instituto Federal do Paraná - IFPR

Organização e Arquitetura de Computadores
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
1º período - Noturno

Irati
2022

Sumário

Resumo	5
REFERÊNCIAS	7

Resumo

É possível que o número um tenha surgido quando os povos da antiguidade faziam seus registros, ou seja, as marcas entalhadas em ossos. Porém especialistas dizem com base nas evidências científicas e arqueológicas que não têm ideia se foi nesse período que surgiu o número um para fazer a contagem.

No entanto, um osso encontrado no Congo recentemente pode ser a prova de que os riscos marcados nele, representam a quantidade e a soma dos números, pois em um lado tem 60 riscos e do outro lado do osso também tem 60 riscos, e na parte de trás estão agrupados em números iguais. Isso só é possível de ser feito se alguém tivesse contado.

Passado algum tempo, os sumérios 4000 a.C, pararam de riscar em ossos e começaram a representar o número um com uma peça em formato de cone, dessa forma tornou-se possível fazer não só a adição, mas também subtração. Percebemos que os números surgiram nas cidades, pois como havia muitas pessoas morando em um mesmo lugar, era necessário o uso da matemática para saber o quanto que cada pessoa tinha para receber pelos seus produtos e também para coletar impostos.

Conclui-se dessa forma, que os números foram a primeira escrita do mundo. O surgimento da escrita dos números, foram primeiramente registrados em tabletes feitos de argila com marcações por meio de cunhas, dessa forma não foi mais necessário o uso dos cones para fazer a contagem.

Depois de algum tempo, os egípcios começaram a usar os símbolos para representar os números, por exemplo, uma corda enrolada representava o número cem, uma flor de lótus o número um mil e assim por diante. Dessa forma foi possível contar números gigantes utilizando apenas símbolos, o que simplificou muito a contagem dos números inventados pelos sumérios. Os egípcios passaram a usar o número um como forma de medida, criaram então a régua, que era muito utilizada em construções de templos e também para fazer tapetes e roupas sob medida.

Há 2500 anos atrás na era moderna no país da Grécia, Pitágoras foi o primeiro a pensar em números pares e números ímpares ao qual ele os chamou de números macho e fêmea. Depois surgiram em Roma, os algarismos romanos, que serviam mais para uso militar. Os algarismos numéricos que usamos hoje são chamados de arábicos, porém eles surgiram na Índia desde o ano 500 a.C. Foi na Índia também, que surgiu o símbolo para o número zero. Esse novo sistema foi inventado a princípio para cálculo de flores, e posteriormente foi adotado pelo setor bancário. A partir desses dez algarismos foi possível fazer cálculos com valores altos e fracionados de forma

mais rápida, também foi nesse momento que o matemático e filósofo Gottfried Wilhelm Leibniz acabara de inventar o sistema binário, com aplicação voltada exclusivamente para máquinas mecânicas de calcular, para evitar o erro humano. O sistema binário é utilizado em computadores até a atualidade.

Referências

A História do Número 1 - youtu.be/3rijdn6L9sQ?t=1